



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Economia Agrícola
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias

Informativo sobre a Estiagem no Nordeste - nº 41 15/08/2013

1. Presidente Dilma visita o Nordeste

Na solenidade realizada em Fortaleza, em 18 de julho último, a presidente Dilma ressaltou, ao lado do Governador Cid Gomes, a importância do projeto Cinturão das Águas do Ceará. O primeiro trecho da obra, que vai expandir a oferta de água nas regiões mais secas do estado, está orçado em aproximadamente R\$ 1,5 bilhão, sendo R\$ 1,1 bilhão de recursos federais e os R\$ 393,5 milhões restantes são do governo do estado. Segundo a Presidente o projeto tem por objetivo envolver todo o Ceará e dar segurança hídrica para todos os habitantes. Acrescentou que dar acesso a água é dar condições para a vida florescer em todas as atividades do ser humano. Resolver a questão da segurança hídrica também requer vontade política. Concluiu afirmando que a integração do São Francisco com o Cinturão das Águas vai mudar a qualidade da segurança no Estado.

2. Projeto de Transposição do Rio São Francisco

O projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional é um empreendimento do Governo Federal, sob a responsabilidade do Ministério da Integração Nacional. Tem objetivo de assegurar oferta de água para 12 milhões de habitantes de 390 municípios do Sertão e do Agreste dos estados de Pernambuco, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte. Foi iniciado há cinco anos, e é hoje a maior obra de infraestrutura hídrica para usos múltiplos do País executada diretamente pelo governo federal.

O investimento despendido com o Projeto é da ordem de R\$ 8,2 bilhões, com previsão de reajustes até 2015, quando tem sua conclusão estimada. Estão em construção túneis, canais, aquedutos e barragens. A Integração do rio São Francisco com bacias dos rios temporários do Semiárido será possível com a retirada contínua de 26,4 m³/s de água, o equivalente a apenas 1,42%, dos 1.850 m³/s da vazão garantida pela barragem de Sobradinho, sendo que 16,4 m³/s (0,88%) seguirão para o Eixo Norte e 10 m³/s (0,54%) para o Eixo Leste. Nos anos em que o reservatório de Sobradinho estiver com excesso de água, o volume captado poderá ser ampliado para até 127 m³/s, aumentando a oferta de água para múltiplos usos.

O Projeto contempla ainda 38 ações socioambientais, como o resgate de bens arqueológicos, o monitoramento da fauna e flora e acréscimo de novas condicionantes ambientais exigidas pelo IBAMA. O investimento nessas atividades é de quase R\$ 1 bilhão.

Além do Projeto São Francisco o Governo Federal, em parceria com os governos estaduais, financia outras centenas de empreendimentos que estão gerando soluções estruturantes para a falta d'água na região do semiárido. A cada R\$1,00 investido na integração do rio, outros R\$2,00 são aplicados em obras estruturantes para garantir a segurança hídrica no Nordeste. Para isso, o Governo lançou mão do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Com o PAC os investimentos em infraestrutura hídrica mais que triplicaram, passando de R\$ 7,2 bilhões no PAC 1 para R\$ 26 bilhões no PAC 2, com foco nos eixos: Oferta de Água, Seca, Irrigação, Drenagem e Revitalização.






2.1. Obras de infraestrutura hídrica

O mapa a seguir mostra o conjunto de obras de infraestrutura hídrica que compõem o projeto de transposição das águas do São Francisco. São estações de captação, bombeamento, canais principais e secundários, adutoras, reservatórios de armazenamento e rios temporários a serem utilizados para retirada d'água do São Francisco a fim de promover o escoamento, o armazenamento e a distribuição para uso final na agropecuária e abastecimento das cidades.

Mapa da Transposição do Rio São Francisco



Legenda

-  Eixos de Integração
-  Adutoras Construídas e em Funcionamento
-  Adutoras Planejadas e em Construção

Fonte: Ministério da Integração Nacional/Governo Federal

As linhas verdes da legenda representam os dois canais principais de integração, denominados Eixos de Integração Leste e Norte, as linhas azuis são as adutoras construídas e em funcionamento e as linhas em vermelho são adutoras planejadas e em construção.



Os Eixos Leste e Norte constituem frentes distintas de vazão das águas, a partir da margem esquerda do Rio São Francisco.

As águas do Eixo Leste, saindo da barragem de Itaparica, em Floresta/PE, percorrerão mais de 200 km para atingir o rio Paraíba e desaguar nos reservatórios das bacias receptoras em Pernambuco e na Paraíba. Há ramificações para transferir parte da vazão para as bacias de outros rios menores e para o agreste de Pernambuco. A vazão média operacional será de 10 m³/s e a máxima de 28 m³/s. É previsto que o sistema possa operar na vazão máxima em períodos de necessidade da bacia receptora e quando a barragem de Sobradinho ficar em regime de espera para contenção de cheias ou com 94% de sua capacidade. O Eixo Leste tornará perenes os rios situados em Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte.

Conforme pode ser observado no mapa acima o Eixo Norte, sairá do município de Cabrobó/PE, percorrerá mais de 400 km e levará águas para:

a) os rios Salgado e Jaguaribe, no Ceará, desaguando nos reservatórios de Atalho e Castanhão.

b) o rio Apodi, no Rio Grande do Norte e rio Piranhas-Açu, na Paraíba e Rio Grande do Norte, chegando aos reservatórios de Engenheiro Ávidos e São Gonçalo, na Paraíba, e Armando Ribeiro Gonçalves, em Santa Cruz e Pau dos Ferros, no Rio Grande do Norte.

Em Pernambuco, prevê-se a disponibilização de água para atender a demanda dos municípios banhados pelas bacias dos rios Brígida, Terra Nova e Pajeú, que compartilham a Bacia do São Francisco. O projeto prevê uma vazão de operação de 16,4 m³/s e máxima de 99 m³/s.

2.2. Metas e prazos de conclusão

As obras do Projeto de Integração do rio São Francisco estão em atividade em 12 trechos. Segundo o projeto as metas possuem os seguintes prazos de conclusão:

2.2.1. Eixo Leste:

META 1L - Meta Piloto (16 km): Será concluída em abril de 2014. Compreende desde a captação no reservatório de Itaparica até o reservatório Areias, ambos em Floresta (PE). É uma meta piloto para testes do sistema de operação. A Meta 1L apresenta 74,7% de conclusão.

META 2L (167 km): Inicia na saída do reservatório Areias, em Floresta (PE), e segue até o reservatório Barro Branco, em Custódia (PE). Deverá ser concluída no final de junho de 2015. Essa meta apresenta 53,8% de execução.

META 3L (34 km): Será finalizada em junho de 2015. Este trecho está situado entre o reservatório Barro Branco, em Custódia (PE), e o reservatório Poções, em Monteiro (PB). A Meta 3L apresenta 26,2% de execução.

2.2.1. Eixo Norte

META 1N (140 km): Vai da captação rio São Francisco, no município de Cabrobó (PE), até o reservatório de Jati, em Jati (CE) e será concluída em março de 2015. A meta está com 42,3% de execução.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Economia Agrícola
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias

META 2N (39 km): Com conclusão prevista para março de 2015, começa no reservatório Jati, no município de Jati (CE), e termina no reservatório Boi II, no município de Brejo Santo (CE). Essa meta apresenta 10,7% de execução.

META 3N (81 km): Será finalizada em dezembro de 2015. Estende-se desde o reservatório Boi II, no município de Brejo Santo (CE), até o reservatório Engenheiro Ávidos, no município de Cajazeiras (PB). A Meta 3N apresenta 30,4% de execução.

3. Andamento das obras

As obras do Projeto São Francisco estão em andamento e apontam mais de 43% de avanço. Estão em construção túneis, canais, aquedutos e barragens. Atualmente, a obra emprega mais de 5 mil trabalhadores.

Dos dezesseis lotes de obras que compõem as Metas dois já estão concluídos, doze estão em atividades e dois estão aguardando o processo licitatório. Os que estão concluídos são os que se encontram no Canal de Aproximação do Eixo Norte e Leste. Os que estão em atividades são: Lote 1, em Cabrobó (PE); 2,3 e 8, em Salgueiro (PE); Lote 4, em Verdejante (PE); Lote 5, em Brejo Santo (CE); Lotes 9 e 13, em Floresta (PE); Lotes 10 e 11 (em fase de conclusão) em Custódia (PE); 12, em Sertânia (PE); e 14, em São José de Piranhas (PB).

Três trechos do Eixo Norte funcionam 24 horas por dia. São mais de 1,5 mil equipamentos em operação. Os serviços dos lotes 6, em Mauriti (CE); e 7, em São José de Piranhas (PB) serão retomados com a conclusão do processo licitatório da Meta 3N, já em curso.

4. Acompanhamento das obras

Para dar cada vez mais agilidade às obras da Integração do São Francisco, além de reforçar as frentes de trabalho, o Ministério da Integração Nacional tem fortalecido as ações de monitoramento dos trabalhos. São quase 600 colaboradores só para atuar na fiscalização, supervisão e gerenciamento das obras civis, eletromecânicas e ações ambientais do empreendimento. As equipes gerenciais responsáveis pelo projeto reúnem-se mensalmente com as empresas construtoras e supervisoras, nos canteiros de obra, para acompanhar e fiscalizar as atividades.

Além desses encontros mensais, o Ministério da Integração Nacional (MIN) mantém equipes lotadas nos estados de Pernambuco, Paraíba e Ceará para acompanhar o dia a dia dos trabalhos executados pelas construtoras por onde passam as obras do Projeto São Francisco. Para o secretário de Infraestrutura Hídrica do MIN, essas reuniões de trabalho com todos os atores envolvidos no empreendimento são fundamentais. "Estamos aqui para trabalhar com integração e de forma comprometida para cumprirmos nossos cronogramas", afirmou o Secretário durante a reunião em Cajazeiras (PB).

O ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra Coelho, tem, pessoalmente, vistoriado vários trechos de obras do Projeto de Integração. Além de fiscalizar as atividades, o ministro, também, reuniu-se com representantes das empresas construtoras e supervisoras nos canteiros de obras para levantar o que está sendo feito. Bezerra acompanha de perto a construção de reservatórios, a ampliação de açudes, a construção de barragens, a escavação de canal entre outras atividades demandadas pelo projeto.